

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM  
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,  
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**MEDIAÇÃO MATERNA E DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO INFANTIL NA  
INTERAÇÃO SIMBÓLICA**

*Maria Larissa Ferreira Santos (larissaferreira09011@gmail.com)*

*Maria Georgia Alencar Callou De Figueiredo (gecallou@gmail.com)*

*João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)*

*Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)*

*Márcia Rejane Freire De Oliveira (marciafreoli@gmail.com)*

O desenvolvimento da linguagem na infância ocorre em contextos de interação social, nos quais a mediação de adultos exerce influência direta na formação simbólica do pensamento. Sob o referencial de Vygotsky (1991), compreende-se que a linguagem constitui um instrumento mediador do conhecimento e da construção da subjetividade. Este estudo teve como objetivo examinar como a orientação fonoaudiológica dirigida à figura materna pode interferir na dinâmica comunicativa e favorecer a evolução linguística da criança em situações interativas. O problema de pesquisa foi formulado na questão: de que modo a atuação orientada da mãe, sustentada em referenciais sociointeracionistas, incide sobre o processo de aquisição da linguagem infantil? A metodologia adotada correspondeu a um mapeamento teórico aliado à análise documental de publicações científicas disponíveis nas bases SciELO, LILACS, Portal de Periódicos da CAPES e BDTD, considerando o período de 2015 a 2024. Foram

incluídos artigos e dissertações que tratam da relação entre mediação parental, brincadeira simbólica e desenvolvimento linguístico, utilizando descritores “linguagem infantil”, “mediação”, “fonoaudiologia” e “interação mãe-filho”. As publicações foram examinadas quanto à fundamentação teórica, metodologia e resultados, permitindo a síntese de evidências sobre práticas mediadoras e intervenções clínicas. A análise revelou que a orientação profissional voltada à mãe modifica padrões interacionais, amplia o repertório comunicativo da criança e fortalece processos de simbolização. Os estudos revisados apontam que a mediação dialógica, ancorada no faz-de-conta, estimula a autonomia discursiva e sustenta o desenvolvimento cognitivo e comunicativo. Conclui-se que a intervenção fonoaudiológica fundamentada em princípios sociointeracionistas consolida a linguagem como eixo da formação humana e campo prioritário da clínica e da educação.

Palavras-chave: linguagem infantil; interação materna; fonoaudiologia; desenvolvimento cognitivo; mediação social.